

1 Aos quatorze de dezembro de dois mil e cinco, na sala de reuniões do Departamento de Patrimônio  
2 Genético – DPG, situ a SCEN trecho 2, bloco G, sede do IBAMA, Brasília-DF, realizou-se a 16ª  
3 Reunião Ordinária da Comissão Nacional de Biodiversidade – CONABIO. A reunião contou com a  
4 presença dos seguintes membros da Comissão: Sr. **João Paulo Ribeiro Capobianco**, presidente da  
5 CONABIO, Sr. **Paulo Yoshio Kageyama** (titular), representante do Ministério do Meio Ambiente  
6 – MMA; Sr. **José Francisco Montenegro Valls** (suplente), representante do Ministério da  
7 Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA; Sra. **Márcia Chame dos Santos** (titular),  
8 representante do Ministério da Saúde – MS; Sr. **Daniel Caldeira Senna Pires** (suplente),  
9 representante do Ministério das Relações Exteriores – MRE; Sra. **Fani Mamede** (suplente),  
10 representante do Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA; Sr. **Luiz Antônio Dombek**  
11 (suplente), representante do Ministério da Integração Nacional - MI, Sr. **Luiz Eduardo Carvalho**  
12 **Bonilha** (titular), representante da Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca da Presidência da  
13 República – SEAP; Sr. **Valmir Ortega** (titular), representante do Instituto Brasileiro do Meio  
14 Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA; Sra. **Sônia Machado de Campos**  
15 **Dietrich** (titular), representante da Academia Brasileira de Ciências – ABC; Sra. **Ivaneide**  
16 **Bandeira** (titular), representante das ONGs ambientalistas indicada pelo Fórum de ONGs e  
17 Movimentos Sociais para o Meio Ambiente e o Desenvolvimento; Sr. **Lúcio Flores** (titular),  
18 representante da Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira – COIAB; Sr.  
19 **Angelo Rafael Greco** (titular), representante da Confederação Nacional da Agricultura – CNA;  
20 Sra. **Grace Dalla Pria Pereira** (suplente), representante da Confederação Nacional da Indústria –  
21 CNI. Os seguintes convidados estavam presentes na reunião: Sra. **Andreína Valva**, Sr. **Hélio**  
22 **Cunha**, Sra. **Raquel Resende** e Sra. **Débora Silvano**, do MMA; Sra. **Maria Iolita Bampi** e Sr.  
23 **Wagner Ficher**, do IBAMA; Sra. **Silvia Ziller**, do Instituto Hórus de Desenvolvimento e  
24 Conservação Ambiental; Sr. **Luiz Carlos Pinagé**, do FUNBIO; e Sra. **Cristina Elizabeth Paes de**  
25 **Vasconcelos**, do Ministério de Minas e Energia – MME. A pauta da reunião compreendeu os  
26 seguintes itens: **1. ABERTURA; 2. APROVAÇÃO DA PAUTA; 3. APROVAÇÃO DA ATA**  
27 **DA 15ª REUNIÃO ORDINÁRIA; 4. ASSUNTOS PARA DELIBERAÇÃO: 4.1 Plano de Ação**  
28 **para a Implementação da Política Nacional de Biodiversidade – PAN-BIO; 4.2 Metodologia**  
29 **para revisão das “Áreas Prioritárias para a Conservação, Utilização Sustentável e Repartição**  
30 **de Benefícios da Biodiversidade Brasileira”; 4.3 Criação da Câmara Técnica Permanente**  
31 **sobre Espécies Exóticas Invasoras; 4.4 Resultados da Câmara Técnica Temporária da**  
32 **Caatinga; 4.5 Calendário de reuniões CONABIO para 2006; 5. INFORMES: 5.1 COP-8; 5.2**  
33 **SBSTTA 11; 6. ASSUNTOS GERAIS; 7. ENCERRAMENTO.** O Sr. **Paulo Kageyama** deu

35 início à reunião às 10h45 e colocou a pauta em votação, que foi aprovada com algumas inversões na  
36 ordem dos itens. Em seguida a ata foi votada e aprovada, havendo duas abstenções (ONGs  
37 Ambientistas e SEAP) e os demais votos favoráveis. O Sr. **Paulo Kageyama** apresentou a Sra.  
38 **Ivaneide Bandeira**, que fez um breve relato sobre suas atividades ligadas à grupos indígenas e à  
39 rede GTA. Seguiu-se para o item **Criação da Câmara Técnica Permanente sobre Espécies**  
40 **Exóticas Invasoras**. A Sra. **Silvia Ziller** falou sobre a importância do estabelecimento de medidas  
41 para a conscientização pública e para se evitar problemas futuros com espécies exóticas invasoras e  
42 sobre o papel da câmara técnica a ser criada. A Sra. **Iolita Bampi** elogiou a iniciativa e explicou  
43 que no IBAMA há uma coordenação específica para tratar de espécies exóticas invasoras. O Sr.  
44 **Wagner Fisher** falou sobre o trabalho dessa coordenação e sobre a importância do envolvimento  
45 do Ministério da Defesa - e não apenas da Marinha - na CTT, e solicitou que o IBAMA fosse  
46 incluído em todos os grupos de trabalho da câmara. O Sr. **Luiz Bonilha** lembrou que o CONAMA  
47 possui uma câmara técnica similar para tratar de espécies invasoras, mostrou-se favorável à  
48 participação de todo o Ministério da Defesa e solicitou que a CONABIO tivesse acesso à lista de  
49 espécies invasoras antes de deliberar e que a SEAP fosse incluída no GT I (EEI de ambientes  
50 terrestres naturais, águas interiores e ambientes marinhos). O Sr. **Paulo Kageyama** explicou que a  
51 CTP proposta possui objetivos mais específicos do que a câmara existente no CONAMA e pediu  
52 aos membros que tivessem cuidado para não “inchar” muito a CTP. A Sra. **Silvia Ziller** informou  
53 que os relatórios estão sendo trabalhados e que serão entregues no fim do mês. O Sr. **José**  
54 **Francisco Valls** opinou que a participação do MAPA ou da Embrapa é fundamental para se evitar  
55 erros do passado e que analisar o modo de reprodução das EEI é uma questão estratégica. O Sr.  
56 **Paulo Kageyama** informou que os debates técnicos serão aprofundados pela câmara técnica. A Sra.  
57 **Ivaneide Bandeira** questionou sobre o Instituto Hórus e sugeriu acrescentar a FUNAI e retirar a  
58 EMATER. O Sr. **Paulo Kageyama** explicou a atuação do Instituto Hórus. A Sra. **Fani Mamede**  
59 comentou sobre a ausência da MONAPE na câmara e sugeriu substituir EMATER por ASBRAER.  
60 A Sra. **Márcia Chame** sugeriu não definir a composição dos grupos de trabalho, acrescentar  
61 alfândega e polícia federal na câmara técnica e pensar em um sistema nacional de EEI, e não em  
62 vários sistemas. O Sr. **Paulo Kageyama** concordou em deixar para a câmara técnica a definição dos  
63 grupos de trabalho. O Sr. **Angelo Greco** solicitou a inclusão da CNA. A Sra. **Iolita Bampi**  
64 mostrou-se preocupada com o “inchamento” da câmara e explicou que as demais instituições  
65 poderiam ser convidadas conforme o tema a ser tratado. O Sr. **Luiz Pinagé** destacou os meios de  
66 transporte de EEI e a participação aeroportuária. O Sr. **Lúcio Flores** solicitou a participação da  
67 COIAB. A Sra. **Márcia Chame** insistiu que para cada tema deveriam ser convidados os respectivos

69 especialistas e que a composição dos GTs deveria ser flexível. A Sra. **Ivaneide Bandeira** pediu que  
70 o Instituto Hórus participasse da câmara apenas como convidado e reforçou o pedido de inclusão da  
71 MONAPE como membro. O Sr. **Luiz Bonilha** reiterou a importância da MONAPE e do Instituto  
72 Hórus e acrescentou que é importante haver posições de diferentes setores. O Sr. **José Francisco**  
73 **Valls** explicou que todas as decisões passariam pelo plenário da CONABIO, que possui ampla  
74 representatividade. O Sr. **Paulo Kageyama** solicitou que os membros se esforçassem para reduzir a  
75 composição da CTP. A Sra. **Márcia Chame** informou que a ANVISA e a Fiocruz contemplariam  
76 toda a área da saúde na CTP. A Sra. **Sônia Dietrich** comentou que o MMA contemplaria o Jardim  
77 Botânico do Rio de Janeiro - JBRJ. A Sra. **Silvia Ziller** sugeriu a inclusão da The Nature  
78 Conservancy – TNC. A Sra. **Márcia Chame** opinou que o Instituto Hórus seria mais adequado que  
79 a TNC. O Sr. **Paulo Kageyama** explicou que seria preciso uma maior discussão sobre o tema,  
80 sugerindo não votar imediatamente e retornar ao assunto na próxima reunião ordinária. A Sra.  
81 **Ivaneide Bandeira** questionou sobre a participação do Fórum Brasileiro de ONGs e Movimentos  
82 Sociais. O Sr. **Paulo Kageyama** disse que todos receberiam uma lista com dez dias de  
83 antecedência. A Sra. **Grace Pereira** pediu que houvesse maior objetividade nas discussões. O Sr.  
84 **Luiz Bonilha** propôs estabelecer um prazo para que cada membro encaminhasse suas sugestões e  
85 contribuições à secretaria executiva da CONABIO. Os membros acataram essa proposta,  
86 estabelecendo como prazo o dia de trinta de janeiro. A Sra. **Marcia Chame** comentou sobre a  
87 dificuldade de alcançar o quórum para as deliberações da CONABIO e acrescentou que as  
88 instituições representadas deveriam se esforçar mais para estarem presentes nas reuniões. O Sr.  
89 **Mauro Pichorim** informou que alguns membros que haviam confirmado a presença anteriormente  
90 não estavam presentes. Seguiu-se para o item **Plano de Ação para a Implementação da Política**  
91 **Nacional de Biodiversidade – PAN-BIO**. O Sr. **Hélio Cunha** explicou que o documento original,  
92 elaborado em Salvador, sofreu um processo de consolidação pelos participantes do evento e pela  
93 equipe do Projeto Estratégia Nacional de Diversidade Biológica pois havia sido construído por  
94 grupos independentes, era muito extenso e possuía duplicações; lembrou que na última reunião da  
95 CONABIO havia sido criado um grupo de trabalho para ajudar no processo de consolidação final  
96 do documento e informou que esse grupo trabalhou via correio eletrônico por falta de recursos para  
97 a realização de uma reunião presencial. A Sra. **Grace Pereira** opinou que a DCBio deveria  
98 comunicar com antecedência quando não existissem recursos para a realização de reuniões. O Sr.  
99 **Hélio Cunha** explicou que não estava definido que as reuniões deveriam ser presenciais e  
100 acrescentou que os todos os membros da CONABIO foram convocados e tiveram oportunidade de  
101 se manifestar. O Sr. **Paulo Kageyama** sugeriu postergar a discussão para fevereiro já que não havia

103 tempo para se discutir o assunto de maneira adequada. O Sr. **José Francisco Valls** comentou que  
104 faltava incluir a conservação de germoplasma e disse que encaminharia novamente essa e outras  
105 sugestões. A Sra. **Márcia Chame** solicitou que a secretaria executiva da CONABIO verificasse a  
106 disponibilidade financeira para a realização de reuniões técnicas, e opinou que a CTT Caatinga foi  
107 prejudicada por ter realizado menos reuniões presenciais do que a CTT Cerrado e Pantanal. A Sra.  
108 **Raquel Resende** explicou que foram realizadas oito reuniões presenciais da CTT Caatinga, sendo  
109 duas delas em regiões do bioma para facilitar a participação de atores locais, que a câmara contou  
110 com a presença de diversos especialistas da Caatinga e que os gastos foram superiores aos  
111 despendidos com a CTT Cerrado e Pantanal. O Sr. **João Paulo Capobianco** informou que houve  
112 enorme investimento do MMA na CONABIO e acrescentou que as reuniões não-presenciais  
113 também são importantes e devem ser consideradas. O Sr. **Angelo Greco** opinou que os documentos  
114 elaborados pela CTT Caatinga estavam bons. A Sra. **Iolita Bampi** sugeriu que novas propostas para  
115 o PAN-BIO fossem enviadas via correio eletrônico. O Sr. **João Paulo Capobianco** convidou a  
116 todos para a preparação para a COP-8 e pediu para que os membros retornassem a tarde para que  
117 houvesse quórum para deliberar sobre a metodologia de revisão para as Áreas Prioritárias para a  
118 Biodiversidade. A Sra. **Márcia Chame** falou sobre a necessidade de partir para uma ação mais  
119 efetiva do que apenas fazer mapeamentos. Em seguida, os membros definiram a data da próxima  
120 reunião ordinária da Comissão e fizeram um intervalo. Às 15h a reunião foi reiniciada com o item  
121 **Metodologia para revisão das “Áreas Prioritárias para a Conservação, Utilização Sustentável**  
122 **e Repartição de Benefícios da Biodiversidade Brasileira”**. A Sra. **Débora Silvano** fez uma  
123 apresentação sobre o processo de revisão das Áreas Prioritárias para a Biodiversidade, que inclui a  
124 realização de oficinas com representantes de diversos setores. A Sra. **Débora Silvano** informou  
125 que o primeiro seminário será sobre mata atlântica e campos sulinos e ocorrerá em fevereiro, e que  
126 os demais biomas serão tratados após a COP-8. O Sr. **José Francisco Valls** mostrou-se preocupado  
127 com a representatividade de especialistas em campos sulinos quando os campos sulinos são tratados  
128 juntos à Mata Atlântica e fez comentários sobre a terminologia utilizada. A Sra. **Ivaneide Bandeira**  
129 e a Sra. **Fani Mamede** explicaram que “povos indígenas” e “agricultores familiares” deveriam ser  
130 destacados do termo “populações tradicionais”. A Sra. **Márcia Chame** questionou sobre a escala a  
131 ser utilizada. A Sra. **Débora Silvano** explicou que a escala é um aspecto muito relevante e que  
132 dependerá do bioma considerado. A Sra. **Iolita Bampi** disse que uma equipe técnica do IBAMA  
133 avaliou e aprovou o documento. O Sr. **Angelo Greco** pediu um cronograma de execução dos  
134 seminários e lembrou da questão fundiária e de indenizações. A Sra. **Débora Silvano** afirmou que a  
135 CONABIO será comunicada assim que o cronograma for definido. O Sr. **Lúcio Flores** comentou

137 que o processo de demarcação de terras indígenas está parado a pedido de alguns governos  
138 estaduais e que o documento, apesar de não tratar especificamente da demarcação, poderia destacar  
139 a importância das terras indígenas. O Sr. **Paulo Kageyama** pediu que essa proposta fosse  
140 encaminhada ao MMA com maior detalhamento. Na votação pela aprovação do relatório de  
141 recomendação houve dez votos favoráveis, uma abstenção (MRE) e nenhum voto contra. Seguiu-se  
142 para o item **Resultados da Câmara Técnica Temporária da Caatinga**. A Sra. **Raquel Resende**  
143 apresentou as modificações nas minutas de deliberação em virtude das sugestões feitas por  
144 membros da CONABIO via correio eletrônico e da reavaliação feita pela CTT Caatinga. Os  
145 membros propuseram modificações e a retirada de alguns artigos da deliberação que “dispõe sobre  
146 estratégias que visam incorporar o uso sustentável em processos produtivos que utilizam a  
147 biodiversidade da Caatinga”. O Sr. **Paulo Kageyama** explicou que a votação dessa deliberação  
148 deveria ser adiada por falta de quórum. A Sra. **Cristina Vasconcelos** comentou sobre o interesse do  
149 Ministério de Minas e Energia em ter representação na CONABIO e que não obteve resposta ao  
150 ofício enviado ao MMA. O Sr. **Paulo Kageyama** explicou as dificuldades de agregar novas  
151 instituições à Comissão, que deve ser paritária e só delibera por quórum mínimo de metade mais  
152 um, e disse que o assunto merece ser discutido com cautela. Em seguida o Sr. **Paulo Kageyama**  
153 agradeceu e encerrou a reunião às 17h. Eu, **Raquel Resende**, por solicitação do Presidente da mesa,  
154 lavrei a presente ata.

155

**JOÃO PAULO RIBEIRO CAPOBIANCO**

156

Secretário de Biodiversidade e Florestas

157

Presidente da CONABIO